



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CUPUAÇUZEIROS RESISTENTES À VASSOURA-DE-BRUXA NO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Hyanameyka Evangelista de Lima Primo^{1*}; Rosiere Fonteles de Araújo²; Taise Pereira da Silva ²; Ezequiel Souza Queiroz¹; Lucas Aristeu Anghinoni dos Santos³;

¹Embrapa Roraima, Boa Vista, RR/ ²Universidade Federal de Roraima- UFRR, Boa Vista-RR, ³Fares, Boa Vista-RR. *hyanameyka.lima@embrapa.br

O cupuaçuzeiro [*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) K. Schum] apresenta grande importância econômica para produtores da agricultura familiar na Amazônia brasileira. Entretanto, a doença vassoura-de-bruxa causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa* tem ocasionado perdas significativas na produção de frutos. O objetivo deste trabalho foi selecionar acessos de cupuaçuzeiro resistente a vassoura-de-bruxa em Roraima. As avaliações foram realizadas no Campo experimental da Embrapa Roraima, localizado no município de Cantá/RR, num Sistema agroflorestal onde são cultivados acessos de cupuaçuzeiro com 22 anos de idade, os quais começaram a apresentar infecção natural da doença vassoura-de-bruxa a partir de 2006. Em maio de 2013, foram realizadas avaliações de incidência e severidade máxima da doença em 150 acessos de cupuaçuzeiro, com auxílio do diagrama ilustrativo da avaliação da vassoura-de-bruxa. A partir de setembro de 2013 as plantas foram submetidas a podas fitossanitárias e de condução e adubação conforme análise de solos. No período de março a maio de 2014 até 2018 foram repetidas as avaliações em campo da incidência e severidade da doença, seguindo os tratos culturais de junho até setembro de cada ano. Com base nas avaliações de incidência e severidade máxima, 150 acessos de cupuaçuzeiro foram previamente caracterizados quanto às suas respostas à vassoura-de-bruxa em: acessos resistentes; acessos moderadamente resistentes; acessos susceptíveis e acessos altamente susceptíveis. Em 2013, 134 acessos de cupuaçuzeiro apresentaram incidência da doença variando de 12% até 88% e 16 não apresentaram sintomas. Em 2018, o número de acessos apresentando sintomas reduziu para 108 e o número de acesso sem sintomas aumentou para 42, sendo esta redução da severidade e incidência da doença atribuída as medidas de manejo adotadas entre os anos de 2013 até 2017. Durante os seis anos consecutivos de avaliação em campo foi possível identificar a manutenção da resistência à doença vassoura-de-bruxa em sete acessos, que não apresentaram sintomas mesmo estando em condições favoráveis para o desenvolvimento da doença. Assim, foi possível selecionar os acessos 14, 74, 79, 110, 235, 248 e 297 como resistentes a vassoura-de-bruxa em Roraima, podendo os mesmos serem incorporados em programas de melhoramento do cupuaçuzeiro. Apoio: CNPq nº445741/2014-7 e patrocínio da PETROBRAS (5850.0102917.16.2) através do programa PETROBRAS Socioambiental.

Palavras-chave: *Moniliophthora perniciosa*; *Theobroma grandiflorum*; epidemiologia.